



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
PELA PATRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO
POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 768

Domingo, 15 de Dezembro de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XCV

Comissão de Melhoramentos de Espinho
Acta da reunião de 4-5-1935

Aos quatro de Março de mil novecentos e cinco e casa da rua Bandeira Coelho n.º cento e vinte e três, achando-se reunida a Comissão de Melhoramentos de Espinho, em sessão ordinária, foi aberta esta, pelas sete horas da tarde.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, em seguida foi lido um officio do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal deste Concelho, sob o n.º trinta e sete, acusando enviar junto a cópia do officio que a mesma Câmara enviou ao digno Director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, a cópia do officio sob o n.º 390 do já referido Director à Câmara Municipal e ainda mais a cópia da acta da sessão da Câmara do dia dois de Março, as quais ficam arquivadas sob os n.ºs 3, 4, 5

Em seguida foi resolvido agradecer à Ex.ª ma Câmara todas as amabilidades e cooperação que sempre nos tem dispensado, o que se fez por meio de um officio do teor seguinte:

“Il.ºmo e Ex.ºmo Sr.º: A Comissão a que tenho a honra de presidir vem agradecer a V. Ex.ª e à Câmara a atenção que se dignaram dispensar ao seu apelo, e o merecido voto de louvor com que entenderam dever incitar-nos na cruzada que empreendemos de progresso e embelezamento desta Vila, a que nos ligam estreitos laços de interesse e simpatia.”

Pelas cópias que V. Ex.ª se dignou enviar-me com o seu officio n.º 37, deferencia que muito nos penhorou, ficamos cientes do muito que já se fez, e pela resposta do illustre Director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, confiamos em que alguma coisa se conseguirá.

Pela nossa parte temos também trabalhado e de harmonia com o nosso programa temos a satisfação de comunicar a V. Ex.ª que já está constituída a Sociedade para a construção da Praça de Touros tendo já adquirido o terreno preciso e incumbido o distinto engenheiro Casimiro Jerónimo de Faria, de fazer o respectivo projecto.

Pensa agora esta Comissão em convocar nova reunião para expor o resultado dos seus trabalhos e depôr o seu mandato delegando numa Comissão efectiva a missão de pugnar pelo desenvolvimento deste concelho e continuar a campanha encetada.

Antes, porém, de terminarmos a nossa missão, desejamos levantar um brado a favor daqueles a quem o mar destruiu o lar e certos de que nessa Corporação de há muito se pensa em lhes prestar auxílio, vimos colocar-nos ao seu lado e lembrar-lhes que há muitas famílias sem abrigo a quem os que podem não devem deixar de acudir.

Isto deve preterir todos os melhoramentos projectados; antes de mais nada devemos acudir aos cristãos sem abrigo, estudar aonde se deve estabelecer um novo bairro para os pobres.

E' a questão importantíssima no momento actual para que temos a honra de chamar a atenção de V. Ex.ª e da Câmara a que tão dignamente preside.

Deus guarde a V. Ex.ª.
Espinho 14 de Março de 1905—Il.ºmo e Ex.ºmo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho. O Presidente da Comissão (a) Manuel Coelho dos Santos.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão eram nove horas da noite.

Espinho 14 de Março de 1905
Manuel Coelho dos Santos, Matias Lopes de Castro e Joaquim de Sequeira Lopes

—Da leitura da acta supra ressaltam dois factos que não podemos deixar de comentar favoravelmente para os homens daquela época:—Um é o espirito de compreensão e de cooperação entre a Câmara e a Comissão de Melhoramentos, entidades ambas empenhadas no progresso e engrandecimento de Espinho, conscias das suas responsabilidades e irmanadas no mesmo sentimento bairrista.

O outro facto—esse entriste-se-nos bastante por se constatar a extensão da tragédia que há longos anos vem infelicitando a nossa classe piscatória. O brado que a Comissão de Melhoramentos lança a favor dessa pobre gente é bem eloquente e traduz o estado da alma da população desta terra naquela época.

Não sendo então o inicio das corrosões do mar, que começaram, se não estamos em êrro, em 1889, decorreram já 41 anos da data que a acta acima transcrita regista e a tragédia continua e continuará por certo, enquanto os responsáveis não procurarem os meios de o impedirem.

E' de crer, que se homens houvesse à frente dos destinos de Espinho nas devidas oportunidades, dotados do espirito bairrista e da boa-vontade que caracterizavam os de então, o problema estaria há muito resolvido, a tragédia teria há muito tempo terminado e as vítimas não teriam formado um número tão elevado como hoje se verifica; a ruína e a miséria da classe piscatória não teria atingido as proporções fantásticas que hoje constatamos.

(Continua)

Benjamin Dias

Prato de Sardinhas

Florbela Espanca

Fêz 16 anos no passado dia 8 do corrente que morreu Florbela Espanca.

Grande na desventura e no talento, Florbela foi estoicamente de encontro à morte nessa madrugada frígida, porque as inquietações do seu espirito não lhe consentiam neste mundo a conquista plena do seu sonho de amor e de beleza, balido pelas rajadas dum fatalismo sem remédio.

Assim foi na vida e assim continua a ser na morte. O infortúnio que a fez vibrar ao ponto de a tornar a maior poetisa portuguesa de todos os tempos, continua de pé a perseguir a sua memória com selváticas arremetidas.

Veja-se o que se passa com o seu monumento, a erigir em Évora ou em Matosinhos, e tirem conclusões imparciais dessa comédia aqueles que tem por Florbela Espanca o supremo cullo do seu talento de poetisa e de contista, sem se importarem com as intimidades da sua vida de mulher desventurada.

Se houve manchas escuras no seu drama angustioso, que importam essas manchas se a sua obra literária—sem parilha em poetisas da nossa terra—tem cintilações fulgurantes que alumiam todos os recôncavos e dão luz a todas as sombras?

Mas o drama de Florbela ainda não se pode dar por findo. Não! Foi tamanha a projecção do seu nome pelos recôncavos de Portugal e do estrangeiro, que ainda hoje parece haver quem se morda de inveja por não ter conseguido com os seus versos, perfeitamente metrificados, atingir a humana beleza dum só dos versos errados de Florbela Espanca!

Inveja? Despeito? Impotência criadora? Falta de talento? Talvez de tudo um pouco, desalelegantemente e perversamente mostrado ao mundo!

Por todas estas coisas revoltantes é que eu fui há dias, á laia de protesto e de camaradagem, visitar mais uma vez o túmulo da maior poetisa portuguesa de todos os tempos. Era uma tarde agreste. Duas rosas brancas, em botão ainda, pareciam temer seu florir, e a mim me pareceu também que não era com receio da morte a sua flor, mas sim pelo receio de que as suas pétalas, ao desabrocharem para a luz, não tivessem a beleza e a limpidez dum belo verso errado de Florbela.

João da Beira Mar

APROVEITAMENTO de BALDIOS para instalação de 1532 famílias

O Ministério da Economia acaba de enviar para o «Diário do Governo» um importante decreto-lei que visa a colonização de 115.682 hectares de baldios e a instalação de 1.532 famílias em casais agrícolas.

Conforme o mesmo diploma vão ser dispendidos 169.000 contos, devendo o respectivo plano começar a ser executado em 1947 e terminar em 1951.

PRÓ NATAL DOS POBRES

Uma comissão idónea vai angariar donativos a favor dos pobres

Foi durante muitos anos uma bela tradição da nossa terra distribuir nas vésperas do Natal um farto bôdo aos pobres.

Nos últimos anos em que foi distribuído, chegaram a ser contempladas 600 famílias de todo o concelho o que, á média de 5, totalizava cerca de 3.000 pessoas.

Esses bôdos constavam, de abundantes rações de batatas, arroz, bacalhau, azeite, pão, hortaliça, lenha, etc., e ainda de donativos em dinheiro. Para isso o comércio, as padarias locais e algumas pessoas estranhas a estas classes contribuíam generosamente. O bôdo aos pobres de Espinho dificilmente seria igualado ou aproximado, proporcionalmente, em qualquer localidade do País; era uma afirmação da generosidade, dos nobres sentimentos da classe comercial e das pessoas que para tão bela obra de caridade contribuíam.

Devido, porém, á escassez de géneros alimentícios, nos últimos anos o bôdo deixou de se distribuir e assim se quebrou a simpática tradição, tão grata aos pobres da nossa terra.

Com o auxilio do «Socorro de Inverno» para o qual ainda o Comércio e Industria locais contribuíram largamente, foram pelo Natal e Ano Novo de há dois anos distribuídos agasalhos a algumas centenas de pobres, e graças á generosidade de um distinto Espinhense, industrial em Matosinhos, foram ainda distribuídos apreciáveis donativos aos pobres mais necessitados e aos envergonhados, por intermédio do nosso jornal.

Homenagem ao sr. Ministro do Interior

Uma Ceia á Americana no Grande Casino de Espinho a favor do Socorro Social

Promovido por uma Comissão de senhoras da melhor sociedade dos distritos de Aveiro, Pôrto, Braga e Viana do Castelo, realiza-se no próximo sábado, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho uma grande «Ceia á Americana», em homenagem ao sr. coronel Júlio Botelho Moniz, illustre e prestigioso Ministro do Interior, e a favor do Socorro Social, feliz iniciativa de S. Ex.ª.

Como Espinhenses, muito nos regosijamos em que a merecida homenagem seja levada a efeito nesta terra pela qual o sr. ministro tem demonstrado cativante simpatia.

O ano passado, também pela administração do concelho foram distribuídos bôbulos a numerosos pobres, mas tudo isso está longe de atingir o vulto e a fartura dos bôdos tradicionais, iniciadas pela antiga Associação Comercial e Industrial de Espinho e posteriormente continuadas pelos seus antigos dirigentes entre os quais os srs. Vicente Monteiro, José Francisco da Silva Junior, Elysio Ferreira Baptista, e pelos srs. Fausto Neves, Manuel Nunes da Silva e outros comerciantes que não nos ocorrem.

Nunca porém, os pobres de E+
Continua na 2.ª página

Comemoração do tricentenário da Coroação de N.ª Senhora

A Juventude Operária Católica de Espinho, a exemplo das suas congéneres de todo o país, leva a efeito, no próximo dia 20 do corrente, uma sessão solene para comemoração desta feliz data.

Essa sessão, cujo inicio está marcado para as 21,30 horas, realiza-se no Cine-Teatro Aliança, gentilmente cedido pela respectiva Empresa, e terá como principais oradores um membro da Juventude Universitária do Pôrto e um delegado da J. O. C. da mesma cidade.

Folhinha...

15 de Dezembro

1679 — Morre Aguilár, sábio judeu-português.

1830 — Morre Lando, o iniciador da revolução em Florença.

1859 — Nasce em Bialystok, govêrno de Crodna, o dr. Zamenhof, criador da lingua auxiliar Esperanto, lingua falada e escrita, hoje, em todos os países.

1896 — Terminam os julgamentos no conselho de guerra que funcionou no castelo de Montjuich. O delegado do ministério público pediu 28 condenações á morte e 5 condenações a prisão perpétua! «Ufa... Que figados!»

1912 — Realizam-se no Pôrto e em Lisboa importantes comícios de protestos contra a guerra.

1915 — E' preso em Ostrovo-aldeia grega na frente Sérvia—o célebre coronel Apis, o organizador da conjura contra o rei Alexandre e contra a rainha Draga. Julgado pelo crime de traição á pátria—o que é duvidoso, dada a constituição do tribunal que o julgou—foi condenado á morte.

1919 — Acusado de atentar contra a segurança do Estado e contra a vida do regente Horthy, é preso, em Budapeste o engenheiro Mauthner.

1944 — Os alemães assassinam nas proximidades de Iramnicá-Sérvia—120 cidadãos acusados de comunistas.

1944 — Violentos actos de sabotagem nos estabelecimentos militares alemães de Narvique.

Pela estação do Correio

Acaba de deixar a oficina da estação telegráfo-postal telefónica do Espinho o sr. Antonio de Sousa Matos que, com sua esposa, foi colocado, a seu pedido, na estação de Arrifana.

O sr. Matos, que esteve à frente da nossa estudada estação durante nove anos, esforçou-se por melhorar os serviços locais e atender as exigências do público, tanto quanto lhe foi possível, o que, numa estação como a de Espinho é pretensão difícil, dado o seu grande e sempre crescente movimento e a dificuldade de pessoal com que sempre lutou.

Assumiu a chefia da estação o sr. Júlio Ferreira Dias, procedente de Coimbra e que nos informam ser um funcionário competente e atencioso pelo que lhe damos as boas-vindas.

—Aproveitamos o ensejo para chamar a atenção do novo chefe para o facto de se encontrar, ao meio da tarde, apenas uma funcionária a atender o público que a essa hora seglomera na estação e que é obrigada a permanecer, por vezes, uma e duas horas para ser atendido.

Essa organização de serviço não está bem, deve ser urgentemente modificada a bem do público e dos próprios serviços.

Noutra oportunidade focaremos, mais uma vez, outras deficiências que notamos nos serviços telegráfo-postais-telefónicos desta Vila.

A Conferência de Manuel Godinho

Por motivo de festas anteriormente marcadas no Club dos Fenianos, do Porto, a conferência deste nosso amigo não se realizou nos primeiros dias deste mês, como se havia anunciado.

Sabemos, entretanto, que o importante organismo portuense, que é o Club dos Fenianos, pensa dar a Manuel Godinho oportunidade de realizar a sua conferência entre 10 a 20 de Janeiro do ano próximo, abrindo assim o ciclo cultural de 1947 com a palestra do nosso amigo, o que lhe dá forças de acontecimento de maior e de mais justo relevo.



LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

Comunicado

A CASA FAUSTO, estabelecimento de utilidades à rua 23 n.º 381, tem o prazer de comunicar aos seus Ex. mos Clientes que pela entrada do novo sócio Sr. Aurelio Vieira Pinto passará a denominar-se CASA MIXTA, e girará sob a razão social "VIEIRA & NEVES,."

Os seus proprietários estão ampliando o referido estabelecimento; mas, apesar das obras a que estão procedendo, não sofre interrupção a sua actividade comercial e assim, esperam ser honrados com a visita dos seus estimados clientes e amigos.

NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. — Representações HUSQVARNA Máquinas de costura domésticas e industriais — Fogões eléctricos Máquinas de escrever IMPERIAL

"Sede em Ovar"

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FIZERAM ANOS:—em 7, a sr.ª D. Rita Alves de Oliveira, esposa do sr. Domingos Alves da Silva, de Silvalde;

—em 14, a senhorinha Felvina Sabença Soares, filha do sr. Cândido Dias Soares;

FAZEM ANOS: Hoje, dia 15, a sr.ª D. Maria Idalina de Andrade, esposa do sr. Carlos de Oliveira, e a menina Mirinha, sobrinha do sr. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde;

—em 16, a sr.ª D. Ana Loureiro Zenha, e os sr.ª Adelino Pais e Fernando Pinto de Almeida e Silva;

—em 17, a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho; o sr. dr. José Elias Gonçalves, e o menino Lino Manuel, filho do sr. Fernando Augusto Pinto de Mezezes;

—em 18, a menina Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles; a sr.ª D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e os sr.ª Domingos Pinto de Almeida e Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e a sr.ª D. Maria Rosa P. Rosado Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto;

—em 19, a sr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa; as senhorinhas Palmira Ferreira de Barros, filha do sr. dr. António de Barros; Maria Eitelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida; Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá; os sr.ª Carmindo Monteiro da Costa, de Oleiros, Manuel António Trindade, Francisco António Teixeira, de Vila Real, e Capitão Fernando José Duarte Silva;

—em 20, a menina Maria Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa;

—em 21, a senhorinha Aurora Fernandes, e o sr. Fernando Guedes Escola.

Assinaturas

Enviaram-nos as importâncias de suas assinaturas de 1947, os nossos prezados assinantes srs. José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; Gustavo de Mendonça, de Lisboa; António da Silva Barbosa Junior, da Figueirida Foz; e Padre Joaquim Pereira Pinto, de Nova-Lisboa-Angola.

—Também veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura do 2.º semestre deste ano e do 1.º do ano próximo, o sr. Tobias Amaral, nosso estimado assinante em Romeão.

—A todos endereçamos os nossos agradecimentos,

F. R. Ramos Pereira Médico Clínica Geral Consultas das 10 às 10 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Costureira de Vestidos Muito habilitada, precisa-se. Bairro Japonês n.º 1 ou 7 A G U D A

NOTAS PORTUENSES

Palavra, que incomoda...

E fatal, quando apressadamente seguimos rua abaixo, havemos sempre fazer ela, para transpôr a barreira que nos é feita por alguns cavalheiros, que nada tendo que fazer, teimam em estacionar nos locais de maior passagem, dificultando assim o trânsito.

A lei proíbe o estacionamento em locais de movimento, e muito em especial nos passeios da balxa aonde o vai-vem de transuents é constante. Porém, essas pacatos cavalheiros, teimam em desconhecer a postura, e, se a autoridade lhes ordena para se gutrem, eles lá vão andando uns três, quatro ou cinco metros, para logo ficarem pasmados ante uma mostra sem atractivos, ou apreciando as pernas bem torneadas de qualquer madame.

Vamos Senhores importunos, já são horas de compreender que a rua é uma passagem de todos, e não um parque de estacionamento — para meia dúzia de inactivos.

Qual a Razão?

Sim! Qual a razão, porque o Elétrico da linha vinte, após a descida dos Clérigos, não sobe logo a Rua Santo António, seguindo assim directamente a sua rota?

Realmente não faz sentido que o carro vá dar uma tão morosa volta à Praça, quando isso só oferece prejuizo de tempo, ao público, sem qualquer benefício para a Companhia.

Há coisas que o povo nunca chega a compreender, e esta é uma delas.

Aproxima-se o Natal

As montras já se encontram recheadas do melhor e mais bonito.

As senhoras fazem os seus projectos.

E os maridos sentem dores na cabeça, ao pensarem que tem de pagar as contas.

José de Freitas

Necrologia

Joaquim Pereira de Castro

Com a idade de 66 anos faleceu na passada quinta-feira, nesta Vila, o nosso assinante sr. Joaquim Pereira de Castro, estimado empregado do Grande Casino de Espinho.

O extinto, que era natural de Lisboa mas residente nesta Praia há bastantes anos, encontrava-se enfermo já há longo tempo sendo, todavia, a sua morte muito sentida.

O funeral, que teve grande concorrência, realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal, tendo-se incorporado nêlo quasi todos os empregados do Casino e sendo a Empresa Espinho-Prsia representada pelo sr. António Lopes da Silva Junior, que conduziu a chave da urna, tendo levado a toalha o sr. José Ribeiro de Vasconcelos.

Eduardo Schwalbach

Faleceu no transacto domingo, na sua residência em Lisboa, com 84 anos de idade, este eminente escritor, dramaturgo e jornalista que durante bastantes anos dirigiu o importante jornal «Diário de Notícias».

Lamentando o desaparecimento do glorioso cultor das letras pátrias, endereçamos a sua illustre família e à Redacção do «Diário de Notícias» as nossas condolências.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

- Farmácia Santos 2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª » — » Santos, Sacr. 4.ª » — » Paiva 5.ª » — » Higiene 6.ª » — » G. Farmácia do Espinho Sábado — » Paiva

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIA/ NOVIDADES/ PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Pró-Natal dos Pobres

(continuação da 1.ª página)

pinho precisaram tanto de socorro como atualmente, pois muitos deles querem levantar os géneros a que lhes dão direito as senhas do racionamento e não o podem fazer por não terem dinheiro. O mar este ano quasi não deu peixe em Espinho. E, quando assim acontece, a infeliz classe piscatória mergulha na mais impressionante miséria e morre de fome se as instituições de caridade e as almas bem-fazejas não lhe acudir com o seu auxilio.

Para socorrer essa pobre gente; para que os pobres de Espinho não sejam esquecidos este ano, acaba de ser nomeada uma comissão constituída por um delegado de cada uma das seguintes instituições: S. C. da Misericórdia, Grémio do Comércio, Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, Sporting Club de Espinho, e pelo sr. Faustino Neves, a qual fica com a faculdade de agregar a si alguns homens de bem e já experimentados em iniciativas semelhantes, para angariarem donativos a fim de socorrerem os pobres desta Vila, proporcionando-lhes um Natal sem fome, um Natal relativamente feliz.

Atenta a generosidade de uma boa parte da população local e o conceito de que gosam os membros da referida Comissão, é de esperar que esta obtenha o melhor acolhimento, do que só beneficiarão os necessitados de Espinho.

«REVISTA TURISMO»

Acabamos de receber o último número da «Revista Turismo», dirigida pelo Sr. António Pardal, respeitante a Outubro, que insere valiosa colheita literária e um belo documentário turístico onde sobressaem as páginas especiais de feição artistica dedicadas a Setubal e a Espanha.

É um numero de magnifica apresentação gráfica, cerca de 70 páginas, com uma espa artistica de Alvaro, desenhos de Roberto Nebra, e colaboração dos Srs. dr. Boavida Portuagal, Mariaca Dimbla, Sá Pereira, Julião Quintinha, Azedo Carreiras, Manuel Vasques, Fernando Reis, Luiz Conzaga do Nascimento, etc.

Pela sua cuidada apresentação gráfica e escolhida colaboração artistica e literária, este numero continua honrando as boas tradições da «Revista Turismo»—agora valorizada com as suas secções de exportação o automobillimo.

Agradecimento

A família do desventurado Alberto Dias Godinho julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela perda irreparável do saudoso falecido, ou agasalhas que se incorporaram no seu funeral ou assistiram à missa do 7.º dia, ou ainda as que se interessaram, durante a doença, pelas suas melhoras.

No hipotesis de que haja cometido qualquer omissão involuntária, vem por esta forma reparar-la pateando a todas a sua eterna gratidão. Obitos, 15 de Dezembro de 1946

Terreno

Vende-se, no ângulo das Ruas 26 e 27 com 16'x21,95, bem localizado e com ótima exposição. Aceitam propostas até ao próximo dia 22, ou tratam, os seus proprietários: D. A. Ferreira da Silva—Rua 1.ª de Maio, N.º 251—Vila Nova de Gaia. (Telefone 666).

Azeitona

O que há de melhor no mercado Vende Paulo de Sá Rua 18 N.º 808—Espinho

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Grupo n.º 47 — ESPINHO

Confraternização

Realizou-se no transacto domingo, a 5.ª Confraternização Anual dos rapazes deste Grupo, onde não faltou, como habitualmente, o cunho do grande e alegre espirito escutista.

Presidiu a esta reunião a Ex. ma madrinha do Grupo, sr.ª D. Alice Pinto de Mesquita, que gentilmente accedeu ao convite que lhe foi dirigido e foi alvo de uma modesta, mas tocante homenagem. Seguiram-se os brindes em honra da homenageada, sendo entoadas canções, recitativos, gritos escutistas, etc.

O Secretário do Grupo sr. Ildio da Concelção Pereira falou acerca da homenagem e explicou aos rapazes a gratidão que deviam à sua Madrinha.

Em seguida, foi lida por um elemento da Patrulha Egas Moniz uma mensagem escrita pelo Chefe Adjunto, sr. Armando Marques Coutinho, que se encontra presentemente nos Açores, cumprindo o serviço pela Pátria, mensagem essa, cheia de conselhos para os mais novos, de esperanças num breve regresso, e, sobretudo, de uma saudade infinita. Isto prova-nos que o nosso irmão-escuta A. Marques Coutinho não se esquece dos seus escutas que deixou em Espinho.

Na sua alucução o nosso Secretário não pôde deixar de se referir á emocionante mensagem.

Assistiram a este «Porto de Honra» cerca de 35 filiaados.

Não quero também deixar de agradecer em nome da direcção, à Ex. ma Sr.ª D. Maria de Castro a gentileza que teve em ceder um salão, para aquele fim.

Os escutas não esquecem os favores que lhes são prestados.

Escuteiras

Em reunião da Junta Regional do Porto de 8 do corrente, foi aprovada a proposta do Secretário deste grupo, para a formação de uma Patrulha de Escuteiras nesta Vila. Pela referida Junta foram impostas certas condições que as interessadas poderão saber na sede do Grupo, à Rua 1 - B.

Estamos certos de que esta nova iniciativa vai constituir um grande êxito.

Raid ciclista

A Patrulha Egas Moniz deste grupo, leva a efeito hoje um raid ciclista a Couto de Cucujães—S. João da Madeira.

Boa viagem.

L. A.

PERFUMES

O MAIS FINO PRESENTE

Grande Sortido

Drogaria ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Convidam-se todos os columbófilos, desta Vila, sócios e não sócios, para comparecerem na sede deste grupo, hoje, Domingo, pelas 11 horas, a fim de preencherem os mapas de resenciaamento dos seus pombos, para serem enviados até ao dia 25 do corrente mês à entidade máxima da columbofilia Portuguesa.

Também nesta reunião se poderão tratar dos assuntos referentes a esta colectividade. Espinho, 15—12—1946

A Direcção

Vertical advertisements on the right margin including: Teatro TELEFONIA, A Vida de..., A Ver..., Fábrica..., Joaquim..., Fabrico mech..., feições..., const..., Mudou para..., (Próximo ao..., ES..., Proprieda..., DÍVIDA..., BRAS..., Títulos de..., O BANCO NA..., MARINO, per..., RIO DE JANI..., PERNAMBUC..., MANAUS, en..., nistração de..., da, compra e..., cobrança e..., rendimento..., Defesa..., Nova tabela..., de 4 de Ja..., Portugal......, Colónias Port..., Espanha..., Brasil..., Outros países..., Os assinantes..., assinatura por..., gosarão do ab..., se accitam as..., para fora de..., Pagamento q..., rem os recibos..., Aluga-se, so..., (em frente so..., esp. cosas de..., instalações, m..., água quente..., Falar a José..., Rua 16..., LANCHE V. B..., Confeit..., que recebe o..., neres absolut..., quinta do prop..., Rua 9—Esp..., Espinho-Port..., Helena L..., Modista com..., Executa indus..., modernos ag..., perfeição e rap..., Lições de..., Rua..., «Ao Pa...

RÁDIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTA E A PRESTACOES

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

10/12/1946

Coroação da Padroeira de Portugal

Por iniciativa do nosso digno Pároco, rev. José Rodrigues Adrego, efectuou-se no pretérito domingo, dia 8, a coroação da nova Imagem da Nossa Senhora da Conceição adquirida para a nossa igreja parochial pela benemérita sr.ª D. Maria Soares Albergaria.

Para esse efeito foi organizada uma luzida festa a que concorreram todos os órgãos da Acção Católica local e numerosos fiéis.

Preçou sobre o acto o nosso bom Pároco que com o seu verbo fluente impressionou o vasto auditório.

No momento solene da coroação as meninas da Cruzada Eucarística lançaram flores sobre a Imagem e a Juventude Católica Feminina entoou lindos cânticos à Padroeira de Portugal.

A coroa, que é de prata dourada cravejada de esmeraldas e rubis, foi adquirida a expensas do povo da nossa freguesia que fez entrega das ofertas ao seu bom Pároco

Falecimento

Faleceu nesta localidade no dia 10 do corrente com 85 anos de idade a sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira, mãe da sr.ª D. Arminha de Oliveira Sengo e sogra do sr. Albertino de Oliveira Sengo.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério parochial onde o seu cadáver ficou sepultado em jazigo de família.

A família enlutada, especialmente áquelles nossos amigos, as nossas condolências. — C.

*

De Oleiros

10-12-1946

O que vai por Oleiros?!

Quando através das colunas deste conceituado semanário fazemos qualquer reparo ou colocamos em foco este ou aquêlle assunto, havemos de procurar iszê-lo sem enxovalhar ninguém sem imiscuir-nos em vidas particulares, ou prender-nos com ninharias que só aduzem os que nada tem a fazer.

Escrevemos, portanto com o devido cuidado e seriedade, para demonstrar pelo menos que quem escreve é principalmente uma pessoa amiga da sua terra.

Temos em Oleiros muitos problemas a resolver: Correios, Luz Pública, Caminhos e deficiência dos serviços de expedições dos Caminhos de Ferro do V. do Vouga, cujos atrasos estão a causar sérios embaraços à nossa vida comercial e industrial, além de afectar gravemente o progresso e desenvolvimento da nossa freguesia. São estes os assuntos essenciais, desta freguesia neste momento e é dever de todos nós que trabalhemos nêsse sentido de se fazer sentir às entidades competentes que não prescindimos dêsses melhoramentos, cujas realizações são absolutamente urgentes.

Por ordens superiores foi destacado para a freguesia de Arcozelo o R.º Padre Manucl Matos, que há longos anos vinha parochitando a nossa freguesia e que gozava de gerais simpatias, para o que muito contribuiu o seu carácter bondoso e a sua dedicação por esta terra. Despediu-se de todos os oleirenses com manifesta saudade. A nossa Igreja muito lhe deve, pois dotou-a de importantes melhoramentos. Pena foi que ao saber-se da sua transferência, não deliciassem conjuntamente as n.º entidades no sentido de ser nomeado novo sacerdote para o seu lugar agora vago, não sabemos até quando.

Por vezes uma hesitação ou uma palavra inoportuna originam, como neste caso, o desinteresse das autoridades eclesiásticas, e daí a situação em que ficamos.

É preciso ter em conta, todos nós o sabemos, que a nossa freguesia não é rica, que 60% das famílias aqui existentes são pobres e que destas 30% não conseguem com o trabalho do seu braço angariar, pelo menos o sustento dos seus.

Isto é infelizmente uma verdade que todos nós sabemos, mas preferem-se muitas vezes fazer correr bostos injustos e de má nota, a ter que reconhecer uma verdade.

De P. de Brandão

10-12-1946

Enquanto a politica da terra continuar a ser refinadamente comodista, lucrarão meia dúzia de egoístas, mas não a comunidade.

Isto vem a propósito duma celeuma inflamada que os habituais frequentadores do Café Pereira Pinto, tiveram ocasião de presenciar numa destas noites de inverno, entre a Junta da Freguesia e a Companhia da Luz, representadas por dois elementos de alto coturno, no nosso meio é claro.

Ao que parece, ambos tinham telhados de vidro, pois as palavras, num crescendo vigoroso, foram trepando com denodo a escala do azedume, sem respeito pelas boas maneiras que devem reger os actos da nossa vida. A Luz pedia que se tapasse um buraco duma mina, enquanto a Junta pedia que fosse colocada uma lâmpada no local do buraco. Apesar dos ânimos se acenderam violentamente, não foi preciso recorrer ao argumento muscular, antes pelo contrário, à tempestade sucedeu uma bonadazinha de conciliação e o regresso ao comodismo.

Resultado: Dizem que da discussão nasce a luz, mas não creio. Esta sentença, a meu vêr, é mais corolário do que axioma, pois, no final de contas, o buraco da mina no Monte Cima continua à espera duma vítima inocente e no lugar não há uma só lâmpada que nos livre ao menos daquele perigo.

O "Deus super omnia" com que os almanaques rematam o juizo do ano é que se pode considerar um axioma sem refutação, pois até nesta emergência, a Providência se lembrou de nós, enviando-nos essa brigada de pobres mineiros que deixam no seu rasto uma fileira de princípios, numa época em que o preço do vinho não permite aos adoradores de Baco grandes expansões, áltas teríamos já graves desastres a lamentar. A Luz jorranos lá de cima gratuitamente, agora que a luz vai chizta. Ao menos, no fim do mês, não nos exige a marca do contador, nem nos cobra a taxa de exploração do decreto de lei N.º 31.226. Pena é que dure tão pouco, pois sem ela não é possível sair à noite de casa devido aos caminhos que estão em tão péssimo estado que são a estampa fiel do que é a Câmara da Feira.

Uma lamaceira horrenda, uma suttética vergonha.

G. D.

Empregado de Escritório PRECISA-SE

Para escrita simples e cobrança. Carta a esta Redacção, indicando habilitações, idade e referências. Exige-se fiador até a importância de 3.000\$00.

Cofre

Compra-se, em segunda mão. Informa-se nesta Redacção.

COMPRA-SE

Casa — velha ou terreno central. Falar na Avenida 8 — n.º 406

Vende-se

Máquina de Costura e um Rádio «Paillard». Falar na Rua 5 n.º 411.

Productos de Beleza

«MAX-FACTOR»

Drogaria Andrade Rua 14 ESPINHO

Dentista

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato N. dos Padeiros em Espinho Rua 19 — das 10 às 13 e das 14 às 17 h.

Realizações Corporativas

Ação das Casas do Povo em 1945

Se muitos diz o número de Casas do Povo que a organização Corporativa espalhou por todo o país e que no fim de 1945 se contavam já por 582, no Continente e Ilhas, — maior significação tem a sua acção e o que ela representa para as dezenas de milhar de pessoas que dela beneficiam. Com efeito, êsses elementos primários de sistema corporativo têm realizado através de diversas instituições uma papel essencial no desenvolvimento cultural, no amparo assistencial e no fomento local das gentes e terras onde se exerce a sua acção.

Para se fazer uma ideia da amplitude das suas realizações, accentre-se que, naquelle data nada funcionavam:

- 11 dispensários
- 278 postos de Socorros
- 6 lactários
- 2 creches
- 15 colónias de férias
- 17 outras instituições, — onde trabalhavam:
- 462 médicos
- 103 enfermeiros
- 23 enfermeiras visitadoras.

A assistência social dispensada beneficiou:

26.126 sócios assistidos na doença (com 29.813 casos de doença participados e 430.532 dias de doença)

6.427 sócios assistidos na invalidez

400 sócios assistidos no casamento

29.852 sócios assistidos em outras modalidades

8.422 sócios subsidiados por nascimento

2.212 sócios subsidiados por morte.

As organizações e instituições de acção social destes organismos merecem também referência aparte, pois havia entre as Casas do Povo:

4 corporativas de consumo (com o total de 4.753 contos de transacções)

7 com cantina (que forneceram 94.456 refeições)

24 com escola ou posto de ensino (frequentados por 1.336 alunos)

59 com curso nocturno (frequentados por 1.699 alunos)

44 com grupo cénico

17 com orfeão

60 com filarmónica

71 com grupo desportivo

45 com edificio escolar

87 com sala de espectáculos

64 com campo de jogos

Um povo pode — e deve — legitimamente orgulhar-se destas instituições que, apenas 10 anos da sua criação, tão importante papel desempenham. Se acrescentarmos que o fomento local, a etnografia, o bairrismo, têm nas Casas do Povo uma excelente fonte de vida, teremos dito mais alguma coisa, do muito que poderia ainda dizer-se. E como um exemplo mostra bem o que são e o que podem vir a ser as Casas do Povo — cujas receitas alcançaram 28.987 contos em 1945, — citaremos a acção de uma dessas Casas, a da freguesia de Medelo, concelho de Fafe, cujo relatório do primeiro exercício revela uma já larga protecção ao trabalhador, mantendo uma permanente assistência clínica e medicamentosa, subsidiando na doença, na invalidez, per morte e por nascimento, etc., consagrando as tradicionais festas de família, — amostra do muito que se está fazendo de lés a lés de Portugal.

REGISTO SOCIAL

Para Lisboa seguíram os sr.ºs Armando e ang.º Arnaldo Craspo, considerados directores do Grande Casino de Espinho;

— Também para a Capital partiu com sua esposa a o nosso estimado assinante sr. António Francisco Lamprela,

Pedidos de Casamento

Para o sr. dr. Manuel António Piddwell Beja da Costa, illustre advogado em Lisboa, foi pedida em casamento a senhorinha Maria da Graça de Lacerda da Silva Carneiro de Mendonça, filha do nosso assinante, sr. Gustavo de Mendonça e de sua esposa, sr.ª D. Maria da Graça de Lacerda da Silva Carneiro de Mendonça.

O enlace realiza-se nos princípios do próximo ano.

Pelo industrial corticeiro de Paços de Brandão, sr. Francisco Ferreira Carvalho, socio gerente da fábrica «A PRIMA», da firma Carvalho & C.ª, Lda., foi pedida, no passado dia 8, para seu filho sr. Eng.º Joaquim Soares Carvalho também socio gerente da mesma empresa, a senhorinha Rita Angélica Teixeira Verissimo, prezada e gentil filha do nosso amigo sr. Manuel Verissimo e de sua esposa sr.ª D. Conceição Teixeira Verissimo, proprietários naquella localidade e nesta Vila.

Os noivos são naturais de Paços de Brandão, e o enlace matrimonial realizar-se-á num dos primeiros meses do próximo ano.

Casamentos

No mosteiro de Leça do Balio, realizou-se no dia 3º de Novembro findo, o enlace matrimonial do sr. Fernando Manuel Dias da Silva, filho do sr. Victorino Pinto da Silva e da sr.ª D. Isabel Dias da Silva e sobrinho do nosso amigo e conferrâneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, banqueiro industrial em Matosinhos, e de sua esposa sr.ª D. Ana Maria da Silva Pinhal, com a sr.ª D. Maria Rosa de Sousa Ferreira, prezada filha do sr. Manuel de Sousa Ferreira, neto do sr. Luis de Sousa Ferreira e sobrinha do sr. António Alves da Rocha Casabre e de sua esposa sr.ª D. Tetes de Sousa A. da Rocha Casabre.

Parafinaram—por parte do noivo, seus desvelados fios sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal e esposa, e por parte da noiva, seus estreirosos pai e mãe.

Após o acto nupcial teve lugar na conhecida Estalagem do «Galo» o almoço oferecido aos noivos e convidados, findo o qual os nubentais seguiram em viagem de nupcias para o Minho.

Aos recém-casados, que são dotados de excellentes qualidades motais, desejamos muitas felicidades.

— No dia 7 do corrente efectuou-se em S. Pedro de Marilim, Braga, terra de seu pai, o casamento da senhorinha Maria Orlanda Pereira Martins, estimada e prezada filha da sr.ª D. Margarida Pereira Martins e do nosso amigo sr. José da Silva Martins, concituado comerciante desta Vila, com o sr. António de Oliveira Ventura, filho da sr.ª D. Maria da Silva Ventura e do sr. Francisco de Oliveira Ventura. Parafinaram, por parte da noiva e do noivo os respectivos pais.

O novo casal fixou residência em Espinho. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Doentes

Na S. C. da Misericórdia de Espinho foi há dias operado do ap.ºndico, a menina Ubalдина da Silva Pais dos Santos, filha do nosso amigo sr. Manuel Pais dos Santos, considerado comerciante de nossa Vila.

A operação, dirigida pelo sr. dr. Gomes de Almeida, decorreu bem, encontrando-se o doente em vias de restabelecimento.

— Também na Misericórdia desta Vila se submeteu a uma intervenção cirúrgica, que teve bom êxito, o nosso assinante de Nogueira da Regedoura, sr. Manuel Domingues da Silva.

— Num dos hospitais do Pórtio foi submetido a uma operação cirúrgica na vista, o nosso prezado assinante sr. Abílio Ferreira, considerado guardalivros da Fábrica Progresso e socio da firma Ferreira & Couto.

— A todos os operados desejamos rápido restabelecimento.

Secção Alegre

A formosura do rosto de certa gente é uma ideia falsa do seu merecimento.

Um embaixador de França, homem de belo físico e formoso rosto, na primeira audiência que lhe concedeu Jaime I, rei de Inglaterra, tinha mostrado mais levandade e presunção do que oritório e graça.

O rei perguntou a Bacon, seu conselheiro, que pensava de tal embaixador.

—E' apesoadado e bem construído, — respondeu o conselheiro.

—Mas—replicou o rei—o que eu pergunto é a opinião que tem da esbelteza dele; julga-o capaz de desempenhar bem as suas funções?

Senhor—respondeu Bacon— a sua bela corpulência faz-me lembrar as cascas altas, em que o andar mais alto é o mais mal mobilado...

AURORA SILVA LEAL NO'0

MODISTA DE VESTIDOS

Avenida 8-252 ESPINHO

Vergilio Gomes de Castro Azevedo

MÉDICO

Doenças da Bôca e Dentos CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 às 17

Georgina Soares

Professora Diplomada

(Ensina Cort-Luc)

Rua 35 N.º 223 Espinho

Cedem-se

dois quartos independentes em casa confortável e central. Dão-se e exigem-se referências. Informa por favor na Rua da Torrinha, 106 — Pórtio ou nesta Redacção.

Casa

Vende-se ou aluga-se, na Rua 4 n.º 780, esquina da Rua 25. Falar com Domingos Soares Pereira, fábrica de alumínios. Rua 33 — ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes. Consulta 10—Rua 19 —n.º 457 ESPINHO

CANCELA J.ºr

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefons 361—E

Agradecimento

Emília Correia Meirales vem por esta forma agradecer ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso Joaquim Pereira de Castro bem como áquellas que de qualquer forma manifestaram pesar pelo seu falecimento.

Aprovella o ansejo para participar que a missa do 7.º dia pelo eterno descanso do chorado falecido se realizou na matriz desta Vila, na próxima quarta-feira, 18, pelas 8,30 horas, agradecendo anticipadamente a todas as pessoas que tenham a bondade de assistir áquella piedoso acto.

Espinho, 13/12/1946

Antiga Casa Camizão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 98 ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.ª

Rua 16—N.º 477—Telef. 26

Café Nicola

à venda no «Os 6 Objez»

Vertical text on the left margin containing various small advertisements and notices.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V. de Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias. Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

Padaria e Confeitaria MODELAR

Visite V. Ex.ª a

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

838, Rua 18, 057—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Casa FAUSTO

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em su a casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL

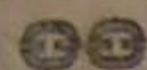
Sociedade Industrial d Padarias de Espinho, L

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª



Berçgem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44 ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e recortados. Agentes de Oleos e Gaxolinas da Alliant. «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de automóveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

Table with 3 columns: País, Ano, Sem. Trim. Portugal: 40\$00, 20\$00, 10\$00. Ilhas e Espanha: 50\$00, 32\$50. Colónias Portug.: 50\$00, 35\$00. Brasil: 60\$00. Outros países: 70\$00.

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

COMISSOES

CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista Lda

IMPORT.

EXPORT.

Telefone, 2 4431

R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto.

LISBOA

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartamento n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

—ESPINHO—

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1900

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camufl.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chas, peus de homem, Malinhas de Senhora-Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

João Faustino

ARMAZEM de MERCEARIAS, Cereais e Gorduras

Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres»

Agente das aguas de Campilho (Vidago) e Fonte Santa de MONFORTINHO

Rua 18 n.º 532—Telefone, 37

ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Serras, torres aparelhadas, madeiras para construção civil e serralheria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Extima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Gaxolarias

Especialidade em serras para embalagem de fôr

—3 planilhas e marmotas—

1.º Telefone—ESPINHO, 25.º Telefone—ESTARREJA

ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Cereais, Semeas, Farinha

::: Toucinho e Azeite :::

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 28

Espinho

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Feiçoas, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Pastelaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Meta's Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 365

Pegada ao Teatro Aliança

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira Tavares

Pastelaria e merceria fina, fambre, presunto, pato e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Gêneros de Merceria

TELEFONE 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada

ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-segunda da Rua 25—Espinho.

Especialidade mesa e bons quartos.

Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Padaria Mecânica

«A Palavra de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial

Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA».— Entrada livre. Rua 16—331

Telefone 84—Espinho.

ÁGUA PARA TODOS

Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por Avaja.

Não esqueçam António Duarte Pinto

Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

COLÉGIO DE S. LUIS

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Ló de café servido à chavena e vendido a grão, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Yabanos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vienas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental

Alimentaria e Confeitaria

DE

J. DEVEZAS & C.ª L.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em far, sandas, chapus, calçado e artigos para senhora

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Portas-e-ecovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rodas, Molinos, Uculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Prizes Ganchos, Abal-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 25—Espinho-Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Ruas 18 e 23

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAJO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fogaças de pão de milho

ESMÉRO E ASSIÃO

Rua 14, 867—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Rua 14, n.º 1056 — ESPINHO

Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços

Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «ENREICO»

330, AVENIDA 8, 330

Caixa Postal n.º TELEFONE

PRETIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA